

FUNDAÇÃO D. ANA LABOREIRO D'EÇA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2025

Nos termos do artigo 7º, n.º 2, alínea c) dos Estatutos, compete ao Conselho de Administração aprovar o relatório e contas do exercício, após parecer do Conselho Fiscal.

A actividade da Fundação em 2025 foi essencialmente alicerçada pela estabilização resultante dos novos Estatutos, coincidentes com o final do ano anterior, designadamente das relações e intervenção do Conselho Fiscal, órgão novo na Fundação.

O escopo da Fundação é o seguinte: proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho, bem como a proteção e apoio à família e a proteção e apoio às crianças e jovens, mais a promoção e proteção da saúde e ainda a prevenção e controlo da doença.

No início do ano verificou-se a substituição, devido a renúncia do titular, do membro designado pela Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova, tendo o novo membro designado, nos termos estatutários, tomado posse em 17 de Janeiro e escolhido pelos pares para exercer as funções de tesoureiro.

Assim, a constituição dos órgãos sociais para o resto do presente mandato é a seguinte:

Conselho de Administração: Presidente - António Lázaro Ferreira; Vice-Presidente - Luís Miguel Baptista Costa; Secretária - Ana Teresa Gomes de Oliveira Manaia; Tesoureiro - João Miguel de Matos Alves Santos Viais; Diretor Executivo - Marcos Júlio Araújo Ferreira.

Conselho Fiscal: Presidente - Helena Maria da Fonseca de Almeida Diogo, Vice-Presidente - Manuel Bicho Branco; Secretário - Nelson Michael Dias Simões.

Foi concluída a elaboração da página web da Fundação, encontrando-se a mesma já disponível para consulta online em www.falde.pt.

Foram solicitadas reuniões com entidades públicas bem como com empresas privadas com vista a eventual colaboração na elaboração e apresentação de candidaturas a financiamentos públicos ou comunitários e eventuais parcerias .

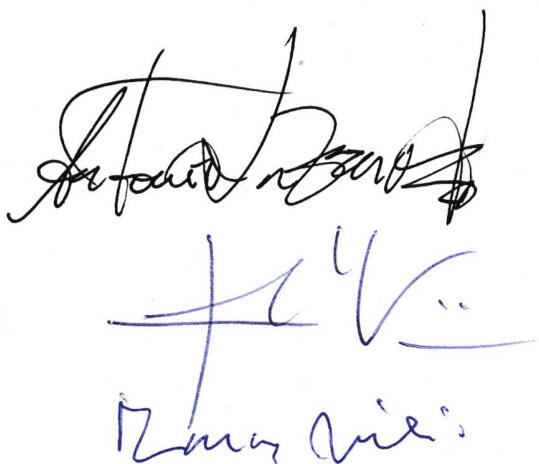
A Fundação é detentora de património imobiliário rústico e também urbano, que se encontra arrendado, competindo-lhe a gestão e preservação dos mesmos, designadamente de gestão de rendas e manutenção dos mesmos. A maior preocupação actual da Fundação é a de gerir este património garantindo a salvaguarda do interesse publico da Fundação.

Assim, quanto aos prédios rústicos, foi realizada a sua inscrição no BUPI, por forma a identificar e cadastrar convenientemente todos os prédios da Fundação.

Quanto ao património urbano, designadamente os imóveis localizados no Largo Artur Barreto, entendeu-se que deve ser realizada uma intervenção urbanística profunda que possibilite uma melhor utilização daquele(s) espaço(s), concretamente para a eventualidade de construção para habitação. Assim, foi realizado um levantamento topográfico do conjunto de imóveis ali implantados, concluindo-se que haveria a possibilidade de aumentar o número de fogos ali existente. Nesse sentido foi deliberado apresentar um pedido de intervenção prévia (PIP) junto da Câmara Municipal de Condeixa e de encetar conversações com os vizinhos confinantes para aferir da disponibilidade destes em aceitar o projecto de intervenção da Fundação; foi anda deliberado consultar Arquitectos de Condeixa para aferir da sua disponibilidade para apresentar um projecto ou proposta de intervenção urbanística.

As receitas da Fundação advêm das rendas cobradas e dos juros bancários.

Condeixa-a-Nova, 13 de Janeiro de 2026



The block contains two handwritten signatures. The top signature is in black ink and is highly stylized, appearing to be 'Artur Barreto'. The bottom signature is in blue ink, also stylized, and appears to be 'Fundação'.